

PROCESSO DE FORMAÇÃO E OCUPAÇÃO DO BAIRRO SANTO ANDRÉ, MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA

Leidyane de Nazaré Amorim Silva^(*), Jandra Michele da Costa Mota², Quêzia Leandro de Moura Guerreiro³,
Josciane Carneiro Oliveira⁴, Jardriana Carvalho de Oliveira⁵

^{*}Universidade Federal do Oeste do Pará, e-mail: leidy.amorim@yahoo.com.

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é analisar o processo de ocupação de uma área urbana situada na periferia da cidade de Santarém - Pará, denominada Bairro Santo André. Santarém possui uma população de 296.302 habitantes (IBGE, 2017), o que a faz ser a cidade mais importante da microrregião do oeste paraense e a terceira maior, em população, do Estado do Pará. Com o crescimento urbano, várias áreas afastadas do centro da cidade de Santarém foram sendo ocupadas de forma desordenada. A pesquisa aplicada, de caráter descritivo, tem como sujeitos os moradores que vivem no bairro e busca avaliar a percepção que estes têm da sua vida no bairro e das questões socioambientais que os cercam. Para a elaboração do trabalho, foram necessárias pesquisas bibliográficas, levantamento documental, visita in loco para caracterizar a infraestrutura do bairro, além de leituras mais atuais sobre pesquisas acerca da situação habitacional em Santarém. A ocupação do espaço que hoje é o bairro teve início na década de 80. Por 15 anos o lixão da cidade de Santarém funcionou nessa área. O Bairro caracteriza-se, historicamente, pela sua organização social, através da associação dos moradores. Santo André, oficializado como bairro no ano de 2009, continua num processo de ocupação desordenada e com o crescente avanço demográfico da cidade não vem sendo acompanhado de políticas públicas, de infraestrutura adequada para comportar todo o contingente populacional, ainda assim chamar a atenção a rapidez com que o processo de crescimento vem ocorrendo na área estudada e os problemas ambientais que estão se agravando decorrente deste processo.

PALAVRAS-CHAVE: Santo André, Santarém, Ocupação desordenada, Crescimento Urbano.

ABSTRACT

The objective of this research is to analyze the occupation process of an urban area located in the outskirts of the city of Santarém - Pará, denominated Bairro Santo André. Santarém has a population of 296,302 inhabitants (IBGE, 2017), which makes it the most important city in the microregion of western Pará and the third largest, in population, of the State of Pará. With urban growth, several areas away from the center of the city of Santarém were occupied in a disorderly way. Applied research, of a descriptive nature, has as subjects the residents living in the neighborhood and seeks to evaluate their perception of their life in the neighborhood and the social and environmental issues that surround them. For the elaboration of the work, bibliographical research, documentary survey, in loco visit were necessary to characterize the infrastructure of the neighborhood, as well as more current readings about research on the housing situation in Santarém. The occupation of the space that today is the neighborhood began in the 80's. For 15 years the dump of the city of Santarém worked in this area. The neighborhood is characterized, historically, by its social organization, through the association of the residents. Santo André, officially a neighborhood in the year 2009, continues in a process of disorderly occupation and with the growing demographic advance of the city has not been accompanied by public policies, adequate infrastructure to accommodate the entire population, yet draw attention to speed with which the process of growth has been occurring in the studied area and the environmental problems that are aggravated by this process.

KEY WORDS: Santo André, Santarém, Disorderly occupation, Urban growth

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento e o crescimento urbano das médias cidades amazônicas correspondem a uma lógica regional, fundamentada em novos formatos de ocupação e concentração populacional, de acordo com Santos e Silveira (2001) um dos atributos das cidades médias está relacionado à capacidade da oferta de bens e serviços exigidos por ela e por cidades menores de seu entorno.

A cidade de Santarém é sede da Região Metropolitana do Município de Santarém, o segundo maior aglomerado urbano do Pará. Pertence à mesorregião do Baixo Amazonas e a microrregião de mesmo nome. Situa-se na confluência dos rios Tapajós e Amazonas. Localizada a cerca de 800 km das metrópoles da Amazônia (Manaus e Belém), ficou conhecida poeticamente como "Pérola do Tapajós". Fundada em 22 de junho de 1661, é uma das cidades mais antigas da região da Amazônia. Em 1758 foi elevada à categoria de vila e quase um século depois foi elevada à categoria de cidade em 24 de

outubro de 1848. Está incluída no plano das cidades históricas do Brasil, sendo uma das mais antigas e culturalmente significativas cidades do Pará. Oliveira (2008) Santarém é considerada oficialmente pelo IBGE como uma cidade média e centro sub-regional, que desempenha importante papel polarizador na mesorregião do Baixo Amazonas, e, consequentemente, na rede urbana amazônica. Sua área de influência alcança dezesseis municípios nos estados do Pará e Amazonas, pois a cidade possui um dinamismo resultante do processo de produção de seu espaço. Principalmente após a abertura das Rodovias Transamazônica (BR-230) e Santarém-Cuiabá (BR-163), houve um intenso processo migratório que originou o crescimento da região.

De acordo com Oliveira (2008), na década de 1980 verifica-se um acelerado processo de expansão urbana em Santarém, acompanhando a orientação dos eixos das rodovias Santarém-Curuá-Una, Cuiabá-Santarém e Av. Fernando Guilhon (Santarém-Aeroporto). Esta expansão tem assumido grandes proporções, verificando-se, portanto, o espraiamento de sua periferia nas direções sul (Cuiabá-Santarém e Santarém-Curuá-Una) e sudoeste (Fernando Guilhon). O fluxo de migrantes, oriundos principalmente de outros municípios do oeste do Pará e da zona rural, foram pessoas que vieram em busca de estudo e/ou emprego.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2017), Santarém possui uma população estimada de 296.302 habitantes, o que a faz ser a cidade mais importante da microrregião do oeste paraense e a terceira maior, em população, do Estado do Pará. Com o crescimento urbano, várias áreas afastadas do centro da cidade de Santarém foram sendo ocupadas. Surgido bairros irregulares sem planejamento e infraestruturas, dentre eles o bairro do Santo André, criado oficialmente, em dezembro de 2006 pela Lei municipal Nº 18.051, O bairro Santo André é um dos 56 bairros da cidade de Santarém-PA e está localizado na zona sul da urbe.

De acordo com o Art. 115 da Lei municipal Nº 18.051/2006, de 29 de dezembro de 2006, “O bairro é a menor unidade física de planejamento e gestão através do acompanhamento, controle e avaliação da aplicação da política urbana, a ser utilizada pelo órgão central de planejamento e pelas administrações distritais”. O bairro pode ser definido segundo o grupo Aduar (2000) como “parte do núcleo urbano relativamente homogêneo, com limites mais ou menos imprecisos, que constitui uma unidade básica na percepção da vida urbana”.

As transformações realizadas pelo Poder público nas áreas centrais da cidade acarretaram na especulação imobiliária, aumento no preço dos impostos e consequentemente causando a mudança de alguns moradores que não podendo mais arcar com os novos custos habitacionais foram para áreas mais afastadas.

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo estudar o bairro do Santo André através do levantamento histórico de suas origens e ocupação. Fazendo uma análise acerca das consequências socioambientais causadas pelo processo de ocupação da área devido à falta de planejamento urbano e os problemas enfrentados pela população nos dias atuais.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida no bairro Santo André na cidade de Santarém/PA. O município de Santarém está localizado no estado do Pará, na região Norte do Brasil, à margem do Rio Tapajós e da rodovia Cuiabá – Santarém (BR-163), com coordenadas geográficas sexagesimais Latitude: 2° 26' 22" Sul, Longitude: 54° 41' 55" Oeste.

De acordo com o Plano Diretor Participativo do Município de Santarém - LEI 18.051/2006, o bairro do Santo André está localizado na zona sul da cidade, no distrito da grande área da Nova República (Figura 1). Cerca de 2.615 mil famílias residem na área, totalizando uma população em média de 8 mil pessoas, de acordo com o número de cadastramento da Unidade Básica de Saúde - UBS.

Para a elaboração do trabalho, foi realizada um levantamento de dado para entender o histórico e o processo de ocupação ocorrida no bairro junto à associação dos moradores. Posteriormente foram realizadas cinco visitas no mês de dezembro, para a concretização da pesquisa *in lócus* para caracterizar a infraestrutura do bairro.

Foram analisados documentos como relatórios e atas da associação dos moradores do bairro e o Plano Diretor do município (disponível na câmara municipal de Santarém) as informações foram reunidas em uma série histórica, ou seja, seguindo uma linha temporal e organizada em planilhas.

Metodologicamente, se trata de uma análise descritiva com realização de pesquisa bibliográfica e documental; pesquisa de campo de caráter exploratório para reconhecimento e caracterização da área em estudo.

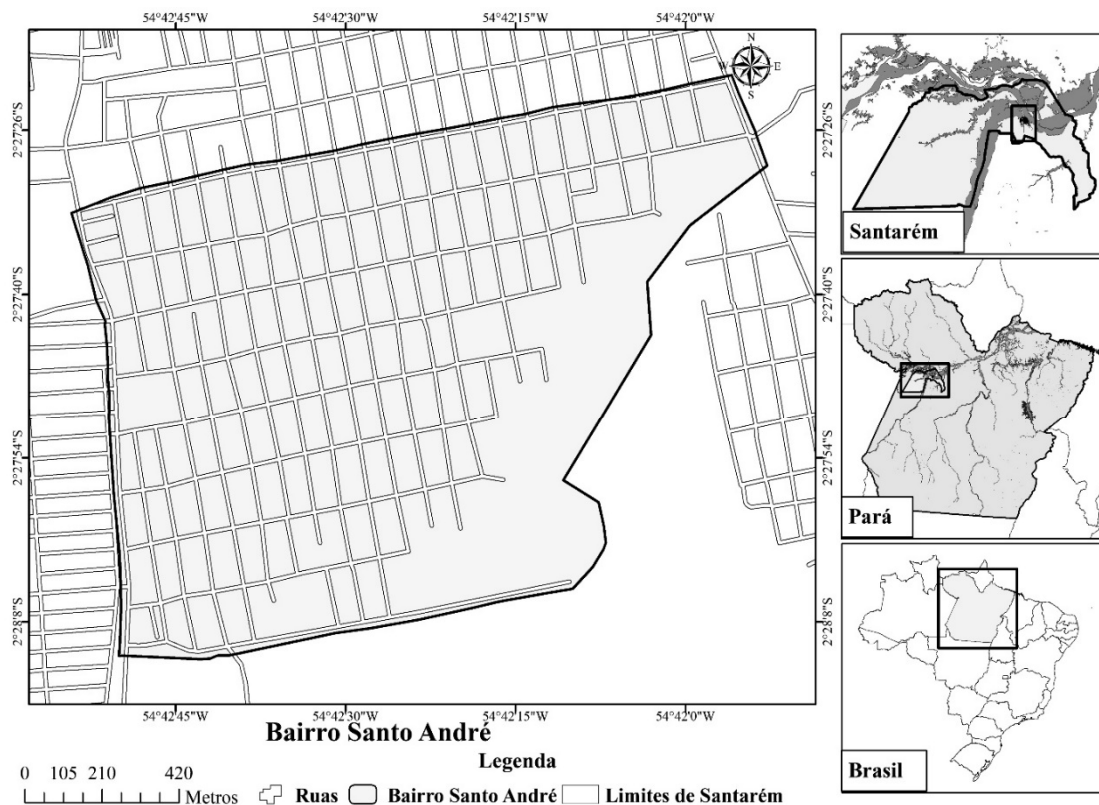


Figura 1: Bairro Santo André, Santarém-PA. Fonte: Autoras

RESULTADOS

O bairro possui uma dinâmica histórica característica, uma vez que, a área antes de ser usada para fins habitacionais, era um lote de terra de grande extensão quando comparado com outros da cidade, pertencente a um empresário santareno, o terreno teve seus recursos naturais explorados pela prefeitura de Santarém. Na área, havia um morro que foi extraído em função da extração de materiais para uso na construção civil. O que proporcionou a alteração da fisionomia da paisagem e dado origem a uma cratera de grandes proporções, chamada popularmente de “buracão do Santo André”.

A área foi invadida por um grupo de 17 famílias vindas dos bairros próximos, assim como de cidade vizinhas no começo dos anos 80. Os ocupantes se agregaram no local construindo suas moradias, a área ainda pertencia ao bairro do Urumari. Em 1986 foi o ápice da ocupação da área, com o crescente povoamento, sem fiscalização da prefeitura e planejamento urbano as casas começaram a ser construídas de forma irregulares.

No ano de 1993 o destino final do resíduo sólido e entulhos produzidos na cidade começaram a ser depositado no “buracão do Santo André”, tornando a área o mais novo lixão da cidade, o lixão do Santo André. A instalação do lixão foi de forma imprópria, sem nenhum estudo técnico para seu funcionamento. Após 15 anos de funcionamento o depósito improvisado foi desativado. Nesses 15 anos de funcionamento houve bastantes casos de alagamentos das casas entorno do lixão, em época de chuva como não havia por onde escoar a água e o solo bastante encharcado o “buracão” enchia e transbordava com todos aqueles resíduos ali depositados.

A oficialização do bairro Santo André ocorreu no ano de 2009. De acordo com Gonçalves et al. (2012) o bairro já surge com grandes problemas sociais e ambientais em decorrência da segregação espacial, ausência de planejamento urbano, saneamento básico e ambiental e de investimentos na área da saúde, educação e segurança. Alguns desses problemas são enfrentados até hoje.

A infraestrutura encontrada no bairro é considerada satisfatória por alguns moradores, ao analisar que o bairro é novo, entretanto continuam a reivindicar por melhorias. Abaixo está caracterizada infraestrutura do bairro verificada através da pesquisa *in lócus*.

Saúde - No dia 12 de dezembro de 2014 foi inaugurada a Unidade Básica de Saúde da Família (UBS), figura 2, entregue pela Prefeitura de Santarém aos moradores do bairro. A Unidade funciona com uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) composta por médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, auxiliar administrativo, serviços gerais, vigia e oito agentes comunitários de saúde, que atende todo o bairro.



Figura 2: Unidade Básica de Saúde do bairro. Fonte: Autoras.

Pavimentação – o bairro consta com somente com duas ruas asfaltadas as demais encontram-se em péssimo estado (Figura 3) que piora no período chuvoso, sofrendo com frequentes alagamentos. As ruas que sofrem melhorias na pavimentação são somente as que passam a linha de ônibus.



Figura 3: Ausência de pavimentação nas ruas do bairro. Fonte: Autoras.

Esgoto sanitário - O bairro não tem esgotamento sanitário, todo o esgoto é despejado nas ruas. As fossas sépticas existentes são de responsabilidade de cada morador.

Limpeza Pública - coleta de lixo no bairro ocorre três vezes por semana (terça, quinta e sábado). O caminhão de lixo passa somente em duas ruas (Turiano Meira e Edvaldo Leite) que são as únicas asfaltadas do bairro, nas demais ruas a coleta é realizada por carroça.

Educação - Atualmente existe duas escolas municipais de ensino fundamental e uma Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI). Atualmente a UMEI está funcionando em um local alugado (Figura 4) sem infraestrutura adequada, atendendo 207 crianças de forma improvisada. Um prédio destinado a educação infantil está em construção, as obras iniciaram no mês de janeiro de 2015 (Figura 5).



Figura 4: Instalação atual da UMEI; Figura 5: UMEI em construção. Fonte: Autoras.

Lazer - Em relação à área de lazer, o bairro possui um campo de futebol de chão batido (onde ocorrem diversas programações culturais) e uma quadra de esporte. A quadra de esporte está localizada nas dependências de uma das escolas, onde ela pode ser utilizada para atividades escolares e para a comunidade em geral (com autorização do presidente do bairro). A comunidade encaminhou um projeto à prefeitura que visa a construção de uma quadra poliesportiva e uma praça na área do antigo lixão.

Recurso hídrico - No bairro, há uma das nascentes que compõe a bacia do Urumari. A área da nascente está sofrendo assoreamento devido a retirada da mata ciliar e construção de casa nas proximidades. O bairro tem um microsistema de água que abastece as casas próximas, as demais residências é necessário a abertura de poços artesanais, que em muitos casos são clandestinos. Segundo Galvão (2012). Os poços existentes na região exploram o Aquífero Alter do Chão que dispõe de uma das maiores reservas de água doce subterrânea.

Iluminação Pública – as ruas principais possuem uma boa iluminação pública e as demais são regulares.

Segurança Pública - Atualmente não há posto policial no bairro, além das rondas normais que ocorre em toda a cidade, há também o apoio do policiamento escolar a segurança aos moradores.

Sistema de Transporte Público - A falta de pontos de ônibus é um problema que afeta Santarém, há paradas inclusive sem placa. Nesses casos, os pontos são considerados “habituais”, ou seja, porque a população criou o hábito de esperar o ônibus naquele local, como é o caso das paradas do bairro Santo André. Uma das grandes conquistas da associação dos moradores do bairro Santo André ocorreu no ano de 2002, quando houve a criação da primeira linha de transporte coletivo para atender as famílias que ali residem. Em 2017 através de reivindicações dos moradores, conseguiram mais uma linha de ônibus para atender as mais de duas mil famílias, que desde 2002 são atendidas somente por um ônibus o que dificulta a locomoção dessa população até o grande centro de Santarém.

No contexto do processo de ocupação de Santarém, as áreas afastadas do centro urbano foram ocupadas por pessoas de baixa renda. O acelerado processo de crescimento urbano do bairro tem aumentado a cada dia assim como os problemas consequentes desta ação tais como: poluição sonora, desmatamento, deslizamento de morro, assoreamento do igarapé e uso inadequado do recurso hídrico.

CONCLUSÕES

O crescente avanço demográfico da cidade não foi acompanhado de políticas públicas de infraestrutura adequada para comportar todo o contingente populacional que ocupou as áreas mais afastadas do centro, isso é evidenciado pelo histórico de ocupação e pelas características atuais do bairro Santo André.

O bairro do Santo André continua num processo de ocupação desordenada, onde muitas famílias residem às margens de pequenos morros com acentuada declividade, convivendo com riscos de desabamento. As residências apresentam pouca estrutura e não estão preparadas para a ocorrência de tal fenômeno. É necessária a adoção de medidas e práticas sólidas que solucionem os problemas enfrentados pela população que residem no bairro, assim como nas outras áreas de risco do município de Santarém.

Nos últimos anos a ocupação da área do bairro Santo André se intensificou e os problemas enfrentados pela população são confirmada neste estudo com: a falta de serviços e de infraestrutura básica. O uso e ocupação desordenada da área, ocasionam desmatamento e modificações nos ecossistemas, além de serem arquitetadas sob condições impróprias de infraestrutura e de saneamento básico, afetando na qualidade de vida dos moradores. É importante destacar que o poder público tem a responsabilidade de garantir, às classes mais pobres, moradia e acesso a serviços básicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Lei Nº 18.051. Plano Diretor Participativo do Município de Santarém. 29 de dezembro de 2006.
2. Câmara Municipal de Santarém. Disponível em http://www.santarem.pa.gov.br/pagina.asp?id_pagina=6. Acesso em 13 set. 2017.
3. Galvão, P.H. et al. 2012. Hidrogeologia e Geometria dos Aquíferos das Formações Cretáceas Içá e Solimões, Bacia Paleozoica do Solimões, na Região de Urucu, Amazonas. Revista Brasileira de Geociências, v. 42, p. 142-153.
4. Gonçalves, M.; PONTES, R.; SERIQUE, Z.; GRADELLA, F. Identificação dos Potenciais Riscos a Sociedade no entorno do lixão do bairro Santo André na cidade de Santarém-PA. Revista Geonorte, v.1, n.4, p. 687-698, 2012.
5. GRUPO ADUAR, Diccionario de geografia urbana, urbanismo y ordenación del territorio. Barcelona: Ariel, 2000.
6. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias-novoportal/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/15761-areas-dos-municipios.html?t=destaques&c=150680>. Acesso em: 15 de março de 2018.
7. Oliveira, Janete Marília Gentil Coimbra de. Expansão urbana e periferação de Santarém-PA, Brasil: questões para o planejamento urbano. Diez años de cambios en el Mundo, en la Geografía y en las Ciencias Sociales, 1999-2008. Actas del X Coloquio Internacional de Geocrítica, Universidad de Barcelona, 26-30 de mayo de 2008 <http://www.ub.es/geocrit/-xcol/268.htm>.
8. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.